



## **Cuidados de enfermagem ao paciente submetido a transplante cardíaco: revisão integrativa**

### **Nursing care for patients undergoing heart transplantation: integrative review**

#### **Vitória Letícia Lohn**

Enfermeira

Instituição: Faculdade do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (FADERGS)

Endereço: Avenida Farroupilha, 8001, Bairro São José, Canoas-RS

E-mail: vitoria.leticia.lohn@gmail.com

#### **Fátima de Lourdes Klaus Flores**

Enfermeira

Instituição: Faculdade do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (FADERGS)

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2350 - Bairro Santa Cecília, Porto Alegre-RS

E-mail: fatimaklausflores@gmail.com

#### **Brenda Gonçalves Donay Alves**

Enfermeira Especialista em Cardiologia

Instituição: Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul

Endereço: Avenida Ipiranga, 6681, Bairro Partenon, Porto Alegres-RS

E-mail: brenda.donay@gmail.com

#### **RESUMO**

Objetivo: Analisar a produção científica dos enfermeiros acerca dos cuidados de enfermagem ao paciente submetido ao transplante cardíaco. Método: Revisão integrativa, com levantamento de artigos dos últimos 10 anos indexados na bases de pesquisa SciELO, LILACS e BVS, nos idiomas inglês, português e espanhol. Resultados: Os estudos mostram que o enfermeiro é de suma importância para o processo do transplante cardíaco, seja no pré, trans e pós-operatório. Ainda nota-se baixa adesão dos profissionais á produção de artigos e bibliografias. Conclusão: O TxC é um procedimento de alta complexidade, que necessita de acompanhamento de uma equipe multiprofissional, sendo o enfermeiro o profissional que estará próximo do paciente em todas as etapas do procedimento. Esclarecendo suas dúvidas quanto aos procedimentos, no controle da ansiedade e inseguranças, orientando os familiares e o próprio paciente quanto as mudanças no estilo de vida, transmitindo confiança e segurança para ambos.

**Palavras-chave:** transplante cardíaco, insuficiência cardíaca, cuidados de enfermagem.

#### **ABSTRACT**

Objective: To analyze the scientific production of nurses about nursing care for patients undergoing heart transplantation. Method: Integrative review, with a survey of articles from the last 10 years indexed in the SciELO, LILACS and VHL



research bases, in English, Portuguese and Spanish. Results: Studies show that the nurse is of paramount importance for the heart transplantation process, whether in the pre, trans and postoperative period. There is still a low adherence of professionals to the production of articles and bibliographies. Conclusion: TxC is a highly complex procedure, which requires monitoring by a multidisciplinary team, with the nurse being the professional who will be close to the patient in all stages of the procedure. Clarifying your doubts about the procedures, controlling anxiety and insecurities, guiding family members and the patient himself regarding changes in lifestyle, transmitting confidence and security to both.

**Keywords:** heart transplantation, heart failure, nursing care.

## **1 INTRODUÇÃO**

O primeiro transplante cardíaco (TxC) no Brasil ocorreu em 1968, gerando um avanço revolucionário na medicina brasileira e na América do Sul. Apesar do pioneirismo em TxC – com a primeira cirurgia realizada um ano após o primeiro transplante efetuado no mundo, não haviam medicamentos eficazes para que não ocorresse rejeição, sendo esse o principal motivo do óbito do paciente no 28º dia após receber o enxerto<sup>(1)</sup>.

Atualmente o Brasil se encontra no 2º lugar no ranking de transplantes cardíacos, ficando apenas atrás dos Estados Unidos. Segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), entre os meses de janeiro e março no Brasil, foram contabilizados 2.730 possíveis doadores de órgão, porém apenas 965 foram doadores efetivos, isso se deve à falta de adesão e conscientização da família. O TxC é o 3º no ranking de órgãos transplantados no Brasil, tendo em média 388 transplantes realizados ao ano<sup>(2)</sup>.

A indicação de transplante é a insuficiência cardíaca (IC) avançada e refratária, que não responde ao tratamento otimizado, contudo, os quadros clínicos dos pacientes são avaliados individualmente<sup>(3)</sup>. A IC afeta no mundo cerca de 23 milhões de pessoas, a sobrevivência dos pacientes após 5 anos do diagnóstico pode ser de apenas 35%, com prevalência que aumenta conforme a faixa etária<sup>(3)</sup>.

O TxC é considerado padrão ouro no tratamento da IC, mas para definir se o paciente é candidato a entrar na fila de transplante, o mesmo é acompanhado rigorosamente e periodicamente por uma equipe multidisciplinar, a fim de realizar inúmeras avaliações prognósticas e definir se ele é ou não candidato e em qual momento ele deve ser incluído na fila de transplante<sup>(4)</sup>.



O TxC é considerado uma cirurgia extremamente complexa, o pós-operatório exige uma equipe multiprofissional para o cuidado do paciente. A equipe de Enfermagem presta assistência direta e contínua ao paciente, tende a tomar decisões rápidas e eficazes, visando minimizar possíveis complicações, alterações dos níveis pressóricos, arritmias e isquemias. Além de monitorar o equilíbrio do sistema orgânico, são responsáveis pelos primeiros cuidados pós-transplante, isso inclui as primeiras trocas dos curativos e ações que possam proporcionar maior conforto, também são responsáveis pelos cuidados com drenos, sondas e o controle dos sinais vitais, estes profissionais devem permanecer com o paciente, auxiliando em maiores dificuldades<sup>(5,6)</sup>.

Em um ambiente ambulatorial o enfermeiro irá elaborar estratégias que facilitam a compreensão e adesão ao tratamento, ele irá estimular o auto-cuidado e mudança do estilo de vida, tanto para o paciente quanto para os seus familiares, pois tais indivíduos necessitaram do apoio da equipe de Enfermagem para que ocorra uma mudança gradativa em suas vidas<sup>(7)</sup>.

O objetivo desta pesquisa é de analisar o conhecimento produzido na literatura científica acerca dos cuidados de Enfermagem ao paciente submetido a transplante cardíaco.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que visa responder esta lacuna do conhecimento através da síntese e a análise do conhecimento científico já produzido sobre este tema.

O método de pesquisa utilizado é caracterizado por apresentar ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de múltiplos estudos com diferentes delineamentos de pesquisa para a compreensão completa do tema estudado. Combina tanto dados da literatura teórica como empírica, além de incorporar vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular<sup>(8,9)</sup>.

Para elaboração deste estudo, foram percorridas seis etapas, sendo elas: definição da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e



exclusão com a busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese dos dados<sup>(8)</sup>.

Os critérios de inclusão para a escolha dos estudos foram: artigos originais completos, disponíveis na íntegra nas bases de dados, levando em conta o período dos últimos 5 anos, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Os estudos deveriam estar indexados nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de exclusão foram: relatos de casos e/ou experiência, teses, dissertações, monografias, publicações repetidas nas bases de dados e aquelas que constavam somente o resumo.

Para a seleção dos artigos foi efetuada uma consulta aos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): *Heart Transplantation; Heart Failure; Nursing care*. Foram utilizados os operadores booleanos para sistematização da busca: *Heart Transplantation and Heart Failure and Nursing care*.

O período da coleta de dados foi durante o mês de novembro de 2020. Para a seleção dos artigos primeiramente foi avaliado o título do mesmo, após o resumo e, por fim, foi realizada a leitura do estudo na íntegra.

Este estudo respeitou a resolução de N°466/2012, que aborda sobre os princípios legais e éticos de participantes envolvidos em pesquisas<sup>(10)</sup>.

### 3 RESULTADOS

Foram encontradas 56 publicações, porém a maioria dos estudos não era aplicável a questão de pesquisa, restando somente 03 artigos para a análise (Quadro 1).

Quadro 1. Seleção dos artigos científicos para a revisão integrativa.

<b>Pesquisa nas bases de dados SciELO, LILACS e BVS.</b>	<b>Publicações: 56</b>		
<b>Aplicação dos critérios de inclusão/exclusão</b>	Não aplicáveis à questão norteadora do estudo: 48	Excluídos por ser relato de caso/experiência e teses: 02	Excluídos por não estarem disponíveis na íntegra gratuitamente: 03



---

**Total de artigos selecionados**

03

*Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* e *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*.

Dos estudos avaliados, 03 artigos atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, conforme consta no Quadro 2.



Quadro 2. Descrição dos estudos selecionados para revisão (n=03).

<b>Autores/ Ano</b>	<b>Revista/ Local de publicação</b>	<b>Delineamento</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Cuidados de Enfermagem</b>
Pessoa VLMP, Silva JNG, Cestari VRF, Florêncio RS, Freitas TC, Justino PRS, et al; 2017 <sup>(7)</sup> .	Escola Anna Nery/ Rio de Janeiro - Brasil	Estudo descritivo e exploratório.	Traçar o perfil demográfico dos pacientes submetidos a transplante cardíaco e identificar complicações apresentadas pelos pacientes após o transplante cardíaco durante internação.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fortalecer o vínculo com o paciente é fundamental, para que o mesmo se sinta confortável;</li><li>- Realizar a consulta de Enfermagem estando aberto às queixas do paciente e demonstrar interesse às mesmas.</li></ul>
Silva EA, Carvalho DV; 2012 <sup>(11)</sup> .	Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/ Rio de Janeiro – Brasil.	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa.	Conhecer a percepção de transplantados cardíacos em relação à consulta de Enfermagem em um ambulatório na Unidade de Transplante e Insuficiência Cardíaca (UTIC).	<ul style="list-style-type: none"><li>- Monitorar possíveis sangramentos e hemorragias;</li><li>- Monitorar o nível glicêmico, visto que a maior parte apresenta hiperglicemia no pós operatório imediato;</li><li>- Monitorar níveis lipídicos, pressão arterial e função renal, já que os imunossupressores podem causar displidemias, hipertensão arterial sistêmica e insuficiência renal.</li></ul>
Pio FSCG, Azevedo DM, Marques LF, Santiago LC; 2016 <sup>(12)</sup> .	Revista de Enfermagem UFPE/ Pernambuco – Brasil	Revisão integrativa.	Analisar a produção científica dos enfermeiros acerca da assistência de Enfermagem ao cliente submetido ao transplante cardíaco.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Restaurar o equilíbrio homeostático;</li><li>- Elencar os diagnósticos de Enfermagem;</li><li>- Manter a função respiratória adequada;</li><li>- Promover a estabilização hemodinâmica;</li><li>- Acompanhar a terapia imunossupressora;</li><li>- Monitorar dos sinais e sintomas de complicações.</li></ul>



#### 4 DISCUSSÃO

Devido o TxC ser uma cirurgia de grande porte e alta complexidade que pode apresentar complicações, o paciente pode desenvolver angustia e medo relacionados a realização do procedimento, por isso, a equipe de Enfermagem é de suma importância na assistência do pré, trans e pós operatório, pois esclarece de forma humanizada as dúvidas tanto do paciente quando de seus familiares <sup>(7)</sup>. O enfermeiro vai utilizar as etapas metodológicas do processo de Enfermagem para organizar e planejar os cuidados ao paciente conforme suas necessidades, afim de promover sua reabilitação o mais rápido possível<sup>(12)</sup>.

Em um estudo realizado por enfermeiros, foi analisado que pacientes submetidos ao TxC muitas vezes apresentam sentimentos controversos, como angústia espiritual, ansiedade e até mesmo remorso por possuírem alguns hábitos prévios, tais como: tabagismo, alcoolismo e o uso de drogas ilícitas, sendo estes vícios os maiores agravantes dos problemas cardíacos. Sendo assim, eles relacionam os seu estilo de vida prévio a insuficiência cardíaca, por isso, a Angústia Espiritual geralmente está presente como diagnóstico de Enfermagem. Nesse contexto, a assistência do enfermeiro deve ser prestada de forma holística, no caso o profissional deve olhar o paciente de forma integral, como um ser biopsicossocioespiritual, sendo visto com seus valores, crenças e necessidades próprias <sup>(11)</sup>.

A assistência do enfermeiro ao paciente submetido ao TxC é imprescindível, pois o mesmo necessita de assistência integral e ininterrupta após a realização do procedimento, por meio de observação direta e contínua os profissionais da Enfermagem podem detectar possíveis intercorrências no quadro clínico do mesmo, possibilitando que a equipe multiprofissional aja de forma rápida e eficaz, afim de evitar possíveis danos. No pós operatório imediato o enfermeiro estará atento para a monitorização hemodinâmica do paciente, a ventilação assim como as drenagens, sangramentos, arritmias, isquemias, aliviar o desconforto e a dor do paciente<sup>(5,11,12)</sup>.



A assistência da equipe de Enfermagem ao paciente submetido ao TxC, não está restrita exclusivamente ao preparo no período pré transplante, porém segue presente no seguimento ambulatorial. Destaca-se que a assistência dos enfermeiros aos pacientes crônicos no âmbito ambulatorial, vem demonstrando ser um excelente recuso para a promoção do autocuidado, direcionando a educação em saúde para esclarecimento as dúvidas, melhorando a compreensão sobre a sua condição de saúde, diminuindo o medo e angústia de não conseguirem viver uma vida normal. Todas essas orientações resultam em autonomia diante do processo saúde-doença, porque ao adquirir conhecimento surge a oportunidade de se colocar diante do profissional em uma posição questionadora, se colocando na posição de sujeito e não de objeto da ação profissional<sup>(6,7)</sup>.

Para melhorar a qualidade de vida após o TxC, o acompanhamento ambulatorial com a equipe de Enfermagem será fundamental para que o paciente conheça melhor a sua condição atual de saúde, o enfermeiro deve orientar o paciente sobre os medicamentos que serão de uso contínuo e mudanças nos hábitos de vida<sup>(6)</sup>.

Portanto uma boa relação enfermeiro-paciente e familiares vai ser decisiva na adesão adequada ao novo tratamento, pois o enfermeiro tem como uma de suas atribuições ensinar o paciente a importância do autocuidado durante toda sua vida. O enfermeiro torna-se uma peça chave para o processo de recuperação do paciente transplantado, sendo uma de suas funções orientar os cuidados que devem ser realizados diariamente<sup>(7)</sup>.

Após o TxC são utilizados imunossupressores, estes medicamentos são muitas vezes considerados uma desarmonia na vida dos pacientes, pois mesmo que o tratamento seja essencial para que não ocorra a rejeição do órgão, pode causar efeitos colaterais, como o comprometimento das defesas imunológicas, aumentando assim a chance de adoecer e isso aparece recorrentemente no cotidiano dos pacientes, prejudicando a vida social muitas vezes<sup>(6)</sup>.

Após o TxC, há uma mudança radical no estilo de vida do paciente e seus familiares – que são vistos como um sistema que necessita se



adaptar. O suporte familiar, é fundamental durante e depois da cirurgia, pois eles fornecem, muitas vezes, apoio financeiro e emocional, sendo o último um dos mais importantes pela visão do profissional da área da saúde<sup>(12)</sup>.

Destaca-se a escassez de trabalhos publicados sobre os cuidados de Enfermagem prestados aos pacientes submetidos ao TxC, tanto na âmbito nacional quanto internacional, sendo esta a principal limitação do estudo.

## **5 CONCLUSÃO**

A Enfermagem mantém contato direto com o paciente em todas as etapas do tratamento, esclarecendo suas dúvidas quanto aos procedimentos, no controle da ansiedade e inseguranças, orientando os familiares e o próprio paciente quanto as mudanças no estilo de vida, transmitindo confiança e segurança para ambos.

O TxC é um procedimento de alta complexidade, que necessita de acompanhamento de uma equipe multiprofissional, sendo o enfermeiro o profissional que estará próximo do paciente em todas as etapas do procedimento. A Enfermagem faz com que o paciente se sinta acolhido, respeitado e valorizado na sua individualidade, realizando orientações, educação e promoção a saúde, olhando-o de forma integral, humanizada e acolhedora, criando vínculos, promovendo o autocuidado, afim de garantir qualidade de vida.

Ressalta-se que ainda há lacunas de conhecimento que precisam ser preenchidas, embora tenham sido encontradas publicações que abordem cuidados de Enfermagem ao paciente submetido ao TxC, sugere-se que novos estudos sejam realizados, para promover uma assistência de Enfermagem mais qualificada e segura, resultando em uma assistência baseada em evidências científicas atualizadas.



## REFERÊNCIAS

1. Da Silva PR. Transplante cardíaco e cardiopulmonar: 100 anos de história e 40 de existência. Rev Bras Cir Cardiovasc, 2008; 23(1): 145-152. Available from: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-76382008000100027](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-76382008000100027)
2. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. Registro Brasileiro de Transplantes – Veículo Oficial da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. Ano XXVI, n 1, 2020. Disponível em: <http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2020/RBT-2020-1trim-leitura.pdf>, acessado 30 Set. 2020.
3. Rohde LEP, Montera MW, Bocchi EA, Colanfranceschi AS, Freitas A, Fraz AS, et al. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. Arq Bras Cardiol. 2018;111(3):436-539. Available from: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2018/v11103/pdf/11103021.pdf> , acessado 19 Out. 2020.
4. Bacal F, Marcondes-Braga FG, Rohde LEP. 3ª Diretriz Brasileira de Transplante Cardíaco. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo , v. 111, n. 2, p. 230-289, Aug. 2018 . Available from <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2018/v11102/pdf/11102023.pdf>
5. Duarte SCM, Stipp MAC, Mesquita MGR, da Silva MM. O cuidado de enfermagem no pós- operatório de cirurgia cardíaca: um estudo de caso. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 16, n. 4, p. 657-665, dez. 2012 . Available from: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452012000400003&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000400003&lng=pt&nrm=iso)
6. Barros LBF, da Silva LF, Guedes MVC, Pessoa VLMP. Cuidado clínico de enfermagem fundamentado em Parse: contribuição no processo de transcendência de transplantados cardíacos. Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]. 2017 [citado 2020 Nov 07] ; 38( 2 ): e60658. Available from: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472017000200404&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000200404&lng=pt&tlng=pt)
7. Pessoa VLMP, Silva JNG, Cestari VRF, Florêncio RS, Freitas TC, Justino PRS. Outpatient nursing care: perception of the heart transplant patients on outpatient nursing consultation. Rev Fun Care Online. 2017 out/dez; 9(4): 984-989. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i4.984-989>
8. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How



to do it?. Einstein (São Paulo), São Paulo , v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010 . Available from [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lang=pt) >, acessado 07 Nov. 2020.

9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008. Available from <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072008000400018&script=sci\\_abstract](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072008000400018&script=sci_abstract)>, acessado 07 Nov. 2020.

10. Brasil. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012: dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Disponível em: <http://bit.ly/1mTMIS3> , acessado 07 Nov. 2020.

11. Silva EA, Carvalho DV. Transplante cardíaco: complicações apresentadas por pacientes durante a internação. Esc. Anna Nery [Internet]. 2012 Dec [cited 2020 Nov 19];16(4):674-681. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452012000400005&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000400005&lng=en)

Pio FSCG, de Azevedo DM, Marques LF, Santiago LC. Assistência de Enfermagem no Transplante Cardíaco: Revisão Integrativa. Rev. enferm. UFPE on line.2016;10(5):1857-1865. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13566/16356>, acessado 20 Nov. 2020